



ATA DA REUNIÃO DE 18/06/2009, DO CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO - CAPOG

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e nove, às treze horas, na sala de reuniões do Campus Nilópolis, reuniu-se com o Conselho Acadêmico de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (CAPOG), sob a presidência do Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Prof. Marcos Tadeu Couto, e colaboração da Pró-Reitora Adjunta de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Prof.^a Patrícia Silva Ferreira. A reunião foi secretariada por Luciandra Gonçalves da Silva. Estiveram presentes, os membros do CAPOG, Prof. Marcelo Alex, Prof.^a Luciana Nogueira, Prof.^a Janaína Oliveira, Prof. Marcelo Soares, Prof. Carlos Eduardo Menezes, Prof. Rodney Albuquerque, Prof. Fábio Silva, Prof. Marcus Vinícius Pereira, Prof.^a Tânia Goldbach; Prof.^a Giselle Rôças, Prof. Alexandre Oliveira, Prof. Leonardo Rocha, e o Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação do campus Pinheiral, Prof. Antonio Portilho. O Prof. Antonio Portilho esteve presente a convite do Prof. Carlos Eduardo Menezes, sob permissão desta Pró-Reitoria, no intuito de acompanhar o processo de integração do campus Pinheiral ao IFRJ, visto que trata-se de uma instituição, oriunda da Universidade Federal Fluminense (UFF), e fora recém integrada como parte do Campi do IFRJ. Esse encontro teve em Pauta os seguintes itens: 1) Apresentação dos membros de Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação; 2) Exposição das Demandas e atribuições do CAPOG ainda para 2009; 3) Aprovação do Edital de Iniciação, Científica e Tecnológica, e apresentação dos procedimentos de avaliação e critérios a serem utilizados; 4) Assuntos gerais. O Prof. Marcos Tadeu iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, e, em especial, a disponibilidade, em nome da Instituição, para compor o CAPOG. O mesmo informou que, a princípio, todas as reuniões do CAPOG, deverão ocorrer mensalmente, exceto em casos extraordinários, e que serão realizadas em Nilópolis, até que seja instalada a Reitoria no município do Rio de Janeiro. Após a apresentação de todos os participantes, e da Pró-Reitoria, informando sobre as atribuições desta, o Prof. Marcos Tadeu falou sobre a função do CAPOG, visto que este deve ter um caráter de acolhimento e proposição de idéias, e deve considerar as políticas e diretrizes da instituição, pensando em coletivo, e atuando como órgão deliberativo e consultivo frente às ações de ensino de pós-graduação, pesquisa e inovação da instituição. O mesmo comentou que, a princípio, será necessário criar um regulamento para o CAPOG. Dando continuidade à reunião, a Prof.^a Patrícia e o Prof. Marcos Tadeu explicaram, aos membros do conselho, o processo de intenso debate promovido pelo grupo de trabalho, constituído de forma democrática, a partir do convite feito em reuniões com líderes de grupos de pesquisas, coordenadores de pesquisa dos Campi e de cursos de pós-graduação, que resultou na configuração do atual edital de seleção para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRJ (PIBICT). Os mesmos informaram que, esse ano, haverá provavelmente, uma oferta média de 130 bolsas (IFRJ e CNPQ) para o PIBICT; 30% a mais, com relação ao ano anterior. Sob esse aspecto, o prof. Marcos Tadeu informou que os atuais critérios de avaliação do processo de seleção foram pensados sobre a proposta de induzir a participação dos professores-pesquisadores dos novos Campi, sob a intenção de ampliar e, principalmente, fortalecer a pesquisa na instituição. A Prof.^a Patrícia abriu espaço para comentários e sugestões a respeito desse documento, enviado, por e-mail, aos membros do CAPOG, juntamente com as atas das reuniões do grupo de trabalho. A Prof.^a Giselle, referindo-se ao formulário de avaliação de mérito do pesquisador, questionou sobre a pontuação conferida ao nível de pós-doutorado, uma vez que o pós-doutorado é um estágio e não uma titulação, e, considerando, que o grau máximo exigido pela legislação é o Doutorado. O grupo, concordando com a colocação dessa professora, sugeriu que desse peso a este item idêntico ao da Especialização (lato sensu), com valor equivalente a 1(um) ponto. A Profa. Patrícia ratificou a concepção de pesquisa como atividade de ensino, e a perspectiva de valorizar os desdobramentos dos projetos nas atividades de ensino e extensão. A Prof.^a Tânia argumentou sobre a possibilidade de unir o texto dos itens "Relação com setor empresarial ou sócio/comunitário" e "Apresenta aplicação e/ou desdobramentos na extensão e no ensino na instituição", referente ao tópico "relação ensino-pesquisa-extensão", somando os valores para a pontuação, levando em consideração a relação intrínseca entre ambas. O grupo acatou a sugestão, que será passada aos avaliadores, no entanto, afirmou que as alterações no formulário serão feitas somente para o próximo ano. O Prof. Marcos Tadeu afirmando a possibilidades de novas análises sobre esse material visando os editais dos próximos anos, contudo, solicitou que fosse considerado e respeitado o esforço dispensado pelo grupo de trabalho sobre a construção apresentada, não a desconfigurando. Essa colocação foi aceita pelo grupo, sendo o edital, para a seleção 2009-2010, aprovado por unanimidade. Não havendo, no momento, mais comentários sobre o edital, a Prof.^a Patrícia explicou sobre a constituição da Comissão de Avaliação Institucional, e aproveitou a oportunidade para solicitar novas indicações para compor essa comissão, interna e externa. O Edital para o Programa PROCIÊNCIA foi colocado como a próxima ação a ser discutida. O Prof. Marcos Tadeu informou sobre a necessidade

da prestação de contas conforme as instruções prestadas pela Pró-Reitoria, ao final do ano passado, com base na norma 80 do CNPQ, e comentou sobre a intenção de elaborar um manual com instruções sobre a elaboração de relatório para a prestação de contas. A Prof.^a Patrícia comunicou que, em breve, o conselho irá discutir sobre a construção do edital PROCIÊNCIA, informado que foram disponibilizadas 80 cotas para o edital desse ano. Os membros do conselho, a princípio, estabeleceram como data para reunião mensal, a primeira segunda-feira de cada mês, 10 horas. Sem mais para o momento, às quinze horas e quarenta e cinco minutos foi encerrada a reunião, e eu, Luciandra Gonçalves da Silva, lavro esta ata, que vai por mim assinada, pelo presidente e pelos demais participantes. Rio de Janeiro, 18 de junho de 2009.

Secretária

Presidente